

124 - EFEITO DE GRAMÍNEAS FORRAGEIRAS SOBRE A GERMINAÇÃO CARPOGÊNICA DE *Sclerotinia sclerotiorum* E ATIVIDADE MICROBIANA NO SOLO. C.A. QUEIROZ¹; LOBO JR., M.; C.D. FERNANDES³; C.B. VALLE³; L. JANK³; M.V. BATISTA³; K.S. CHERMOUTH³; G. MALLMANN³; C. CARVALHO³; E.T. FERNANDES³; M.J. SILVA³; F.A.QUETEZ³. ¹Mestranda em Agronomia/UEMS, Aquidauana,MS; ²Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás,GO; ³Embrapa Gado de Corte, Campo Grande,MS.

Estudaram-se o efeito do cultivo de *Brachiaria* spp. (*B. ruziziensis*, *B. brizantha* cv. Piatã, *B. humidicola* cv. Tupi, acessos B4, B6 e H1), *Panicum maximum* (*P. maximum* cvs. Tanzânia e Massai, acessos PM32, PM36, PM45 e PM46), milho e pousio sobre a germinação carpogênica de *Sclerotinia sclerotiorum* e a atividade microbiana no solo. O experimento foi conduzido na Embrapa Arroz e Feijão, utilizando-se blocos casualizados com quatro repetições. Cada parcela, de 13,5 m², foi composta por 7 linhas. A semeadura foi realizada em abril/2011, sobre palhada de soja. Após 4 meses, avaliaram-se o número de apotécios nas parcelas e a atividade microbiana (AM) do solo (0-10 cm profundidade), mensurada por meio da hidrólise de diacetato de fluoresceína. A maior e menor AM foi observada, nos acessos PM32 e PM45 (144,83 e 106,31 mg FDA hid/gh) respectivamente. A germinação carpogênica de *S. sclerotiorum* foi mais expressiva na cv. Tanzânia (7,41 apotécios/m²), enquanto nas parcelas com pousio e cv. Tupi observaram-se 0,19 apotécios/m². Entretanto, não foi observada diferença entre os tratamentos estudados. Apoio: CNPq, Fundect, Unipasto, Fundapam.

Summa Phytopathologica, v. 38 (supplement), February 2012. XXXV Congresso Paulista de Fitopatologia. Jaguariúna, 2012.